IRCB
ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe mensal | Resultados de setembro/2026

DESTAQUES DA EDIÇÃO

O **Índice do Rodoviário ClickBus (IRCB)** é um índice de preços desenvolvido para acompanhar o comportamento dos preços das passagens rodoviárias no Brasil. A iniciativa é resultado da parceria entre a **ClickBus**, *travel tech* líder no mercado de venda de passagens rodoviárias, e a **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)**, responsável pela metodologia, cálculo e análise técnica do indicador. Com abrangência nacional e séries históricas mensais disponíveis desde dezembro de 2017, o **IRCB** permite observar a dinâmica e a tendência dos preços do transporte rodoviário de passageiros em diferentes recortes, incluindo tipo — interestadual e intermunicipal —, classe — convencional, executivo, semileito, leito e cama —, distância do percurso, região geográfica e 20 das 27 Unidades da Federação*. Nesta edição, são apresentados os últimos resultados do **IRCB** e suas desagregações, com referência ao mês de setembro de 2026:

- **Último mês:** entre agosto e setembro de 2026, o **IRCB** registrou alta de 2,0% na série sem ajuste sazonal, revertendo o recuo de 1,1% observado em agosto. Quando considerados os dados com ajuste sazonal — isto é, descontados efeitos recorrentes de calendário, férias, feriados e outros movimentos típicos do período —, o índice também apresentou alta de 2,0%. A convergência entre as duas leituras indica que o movimento positivo de setembro se manteve mesmo após o controle dos fatores sazonais.
- **Balanço parcial do ano:** considerando a variação entre dezembro de 2025 e setembro de 2026, o **IRCB** registrou aumento de 4,0% nos preços das passagens rodoviárias. Em outras palavras, após a alta observada no último mês (+2,0%), o índice encerrou setembro em patamar superior ao registrado no fechamento de 2025. Já na comparação entre períodos equivalentes — entre janeiro e setembro de 2026 frente ao mesmo intervalo de 2025 —, o nível médio dos preços das passagens rodoviárias apresentou alta de 6,4%.
- **Últimos 12 meses:** o resultado do **IRCB** em setembro de 2026 superou em 8,7% o registrado no mesmo mês de 2025. Já no acumulado dos últimos 12 meses — comparação entre a média de outubro de 2025 a setembro de 2026 e a média dos 12 meses precedentes —, o índice sustentou alta de 5,8%. Os resultados reforçam, assim, a trajetória positiva dos preços em horizontes mais longos.

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Destaques por tipo de viagem:** no transporte rodoviário, os segmentos intermunicipal e interestadual apresentam características distintas de regulação, perfil de rotas, distância, finalidade das viagens, padrão de demanda e exposição à sazonalidade — fatores que influenciam o comportamento dos preços. Entre agosto e setembro de 2026, os preços das passagens intermunicipais avançaram 1,2% na série sem ajuste sazonal, enquanto o interestadual registrou alta mais intensa, de 4,9%. Considerando as séries com ajuste sazonal, os dois segmentos também apresentaram avanço: 1,1% no intermunicipal e 4,4% no interestadual. Na comparação acumulada entre janeiro e setembro de 2026 e o mesmo período de 2025, o interestadual registrou alta de 7,4%, acima do intermunicipal (+6,1%). Na comparação interanual, a diferença foi ainda mais expressiva, com avanço de 13,0% no interestadual e de 7,6% no intermunicipal. Finalmente, no acumulado dos últimos 12 meses, as variações foram de 6,4% e 5,6%, respectivamente. Lidos em conjunto, os resultados apontam uma elevação mais intensa dos preços no segmento interestadual nas leituras mais recentes.
- **Destaques por classe**: os resultados por classe permitem comparar o comportamento dos preços entre os diferentes padrões de serviço e conforto das viagens de ônibus, refletindo também a diversidade de perfis de demanda e de passageiros, de rotas, finalidades da viagem e exposição à sazonalidade (isto é, a efeitos recorrentes de calendário, férias, feriados e outros movimentos típicos do período). No último mês (setembro/2026), considerando as séries sem ajuste sazonal, todas as classes apresentaram alta, com destaque para semileito (+6,7%), cama (+3,1%), executivo (+1,9%), convencional (+1,4%) e leito (+1,2%). Com ajuste sazonal, o movimento positivo permaneceu disseminado: semileito (+4,5%), executivo (+2,2%), leito (+1,8%), cama (+1,7%) e convencional (+1,2%). Na comparação acumulada entre janeiro e setembro, as maiores altas ocorreram nas classes cama (+8,9%), convencional (+7,1%), semileito (+6,6%), leito (+5,6%) e executivo (+4,5%). Em relação a setembro de 2025, semileito se destacou, com alta de 15,3%, seguido por cama (+11,4%), convencional (+8,5%), leito (+6,9%) e executivo (+6,8%). Por fim, no acumulado dos últimos 12 meses, as variações permaneceram positivas: cama (+7,2%), convencional (+6,7%), semileito (+5,4%), leito (+5,1%) e executivo (+4,1%).

DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Destaques por distância****: os resultados do **IRCB** indicam uma elevação disseminada dos preços entre as diferentes faixas de percurso em setembro. No comportamento mensal sem ajuste de sazonalidade, as passagens de curta e longa distância apresentaram as maiores altas, ambas de 2,7%, seguidas por média-longa (+1,9%), média-curta (+1,6%) e média distância (+1,4%). Considerando o ajuste para fatores típicos ou recorrentes do calendário, todas as faixas também registraram avanço: longa (+3,0%), curta (+2,4%), média-longa (+1,4%), média-curta (+1,2%) e média distância (+1,2%). Na comparação acumulada entre janeiro e setembro de 2026 e o mesmo período de 2025, curta distância manteve a liderança, com avanço de 10,1%, sendo seguida por: média-longa (+7,1%), média-curta (+6,5%), longa (+6,0%) e média distância (+4,7%). Na comparação interanual, por sua vez, as passagens de curta distância também exibiram a maior elevação (+11,9%), à frente de longa (+10,4%), média-longa (+9,0%), média-curta (+7,2%) e média distância (+6,7%). No acumulado dos últimos 12 meses, as variações ordenadas foram as seguintes: curta (+9,4%), média-curta (+6,4%), média-longa (+6,3%), longa (+5,2%) e média distância (+4,0%).
- **Destaques por região geográfica**: os últimos números do **IRCB** também continuam a reforçar as diferenças regionais do comportamento dos preços do transporte rodoviário, refletindo aspectos e características que marcam os padrões específicos de oferta e demanda. Na ótica mensal, considerando as séries sem ajuste sazonal, Sudeste (+3,2%), Sul (+2,3%), Centro-Oeste (+1,6%) e Nordeste (+0,7%) apresentaram altas, enquanto o Norte registrou recuo de 2,9%. Na série com ajuste sazonal, todas as regiões avançaram: Sudeste e Sul (+2,1% cada), Centro-Oeste (+1,8%), Nordeste (+1,2%) e Norte (+0,9%). Na comparação acumulada entre janeiro e setembro de 2026 e o mesmo período de 2025, o Centro-Oeste apresentou a maior alta (+9,1%), seguido por Sudeste (+8,3%), Nordeste (+4,3%), Sul (+3,5%) e Norte (+2,5%). Já entre setembro de 2025 e setembro de 2026, o Sudeste liderou, com alta de 11,0%, seguido por Centro-Oeste e Sul (+8,8% cada), Nordeste (+5,5%) e Norte (+1,5%). Finalmente, no acumulado dos últimos 12 meses, o Centro-Oeste manteve a liderança (+8,7%), seguido por Sudeste (+7,7%), Nordeste (+3,9%), Norte (+2,7%) e Sul (+2,5%).

Nota: (**) classifica as viagens em cinco faixas de extensão: curta, até 100 km; média-curta, acima de 100 km até 200 km; média, acima de 200 km até 300 km; média-longa, acima de 300 km até 400 km; e longa, acima de 400 km. Essa classificação permite comparar trajetos com diferentes perfis de custo, demanda, finalidade e sazonalidade.

DESTAQUES DA EDIÇÃO

O **IPCA/IBGE** é o índice oficial de inflação ao consumidor no Brasil. Calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ele mede a variação média dos preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pelas famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos.

- Em setembro de 2026, o **IPCA/IBGE** avançou 0,8%, revertendo a queda de 0,3% registrada em agosto. Com a aceleração observada no último mês, o índice passou a acumular alta de 4,0% no balanço parcial do ano e de 4,6% nos últimos 12 meses – acima dos 4,2% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2025, a variação captada pelo índice havia sido de 0,5%.
- No recorte do grupo **transportes**, os preços avançaram 0,9% entre agosto e setembro de 2026. Na parcial do ano, o grupo acumulou alta de aproximadamente 2,8%, enquanto, na comparação interanual, os preços ficaram 3,9% acima de setembro de 2025.
- Entre os subgrupos e itens de transporte, os preços das **passagens aéreas** avançaram 9,7% no mês, acumulando alta expressiva de 42,5% frente a setembro de 2025. Já **veículo próprio** apresentou variação mensal próxima da estabilidade (+0,1%) e avanço de 1,2% na comparação interanual. **Combustíveis** subiram 1,4% no mês e 5,0% em relação a setembro de 2025; o **diesel**, insumo relevante para a operação do transporte rodoviário, avançou 1,7% no mês e acumulou alta de 14,4% na comparação interanual.

O **IGP-M/FGV** é um índice geral de preços calculado pela Fundação Getulio Vargas, com cobertura mais ampla que a de um índice de preços ao consumidor. Diferentemente do **IPCA/IBGE**, o **IGP-M** combina preços ao produtor/amplo (**IPA-M**), preços ao consumidor (**IPC-M**) e custos da construção (**INCC-M**), sendo assim mais sensível a variações nos preços de *commodities*, câmbio, matérias-primas, insumos, mão de obra e preços do atacado. Por refletir uma variedade ampla de fatores, incluindo dimensões relacionadas ao custo das empresas, costuma exibir uma dinâmica distinta da inflação percebida pelas famílias. No mercado, é utilizado como referência em contratos.

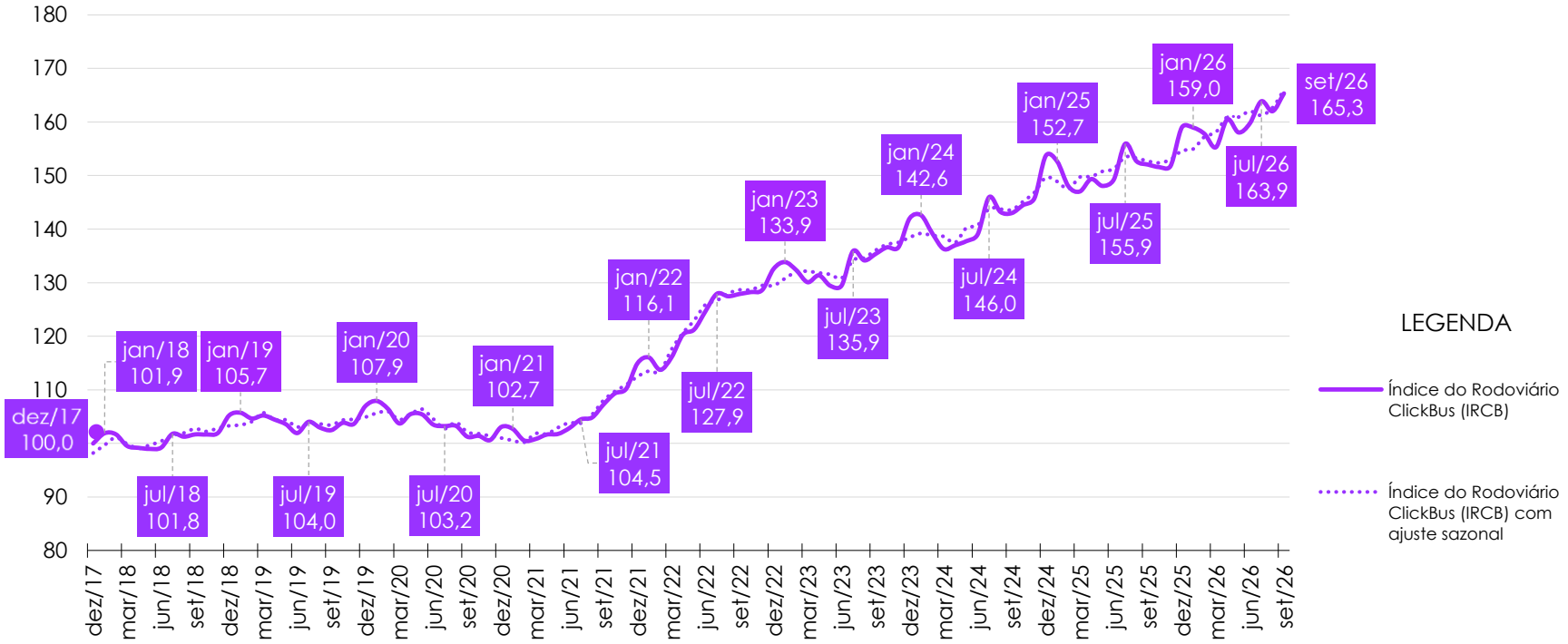
- Em setembro de 2026, o **IGP-M** avançou 1,6%, após recuo de 0,2% em agosto, acumulando alta de 3,4% no ano e de 3,3% em 12 meses. Entre os seus componentes, as pressões se concentraram no atacado: o **IPA-M** avançou 2,1%, impulsionado pela alta nos preços de matérias-primas. Quanto aos preços ao consumidor, o **IPC-M** registrou alta de 0,5%, influenciado, entre outros fatores, pela reversão do efeito do bônus sobre as tarifas de energia. Já o **INCC-M** desacelerou para 0,3%, indicando alívio sobre os preços da construção.

ÚLTIMOS RESULTADOS

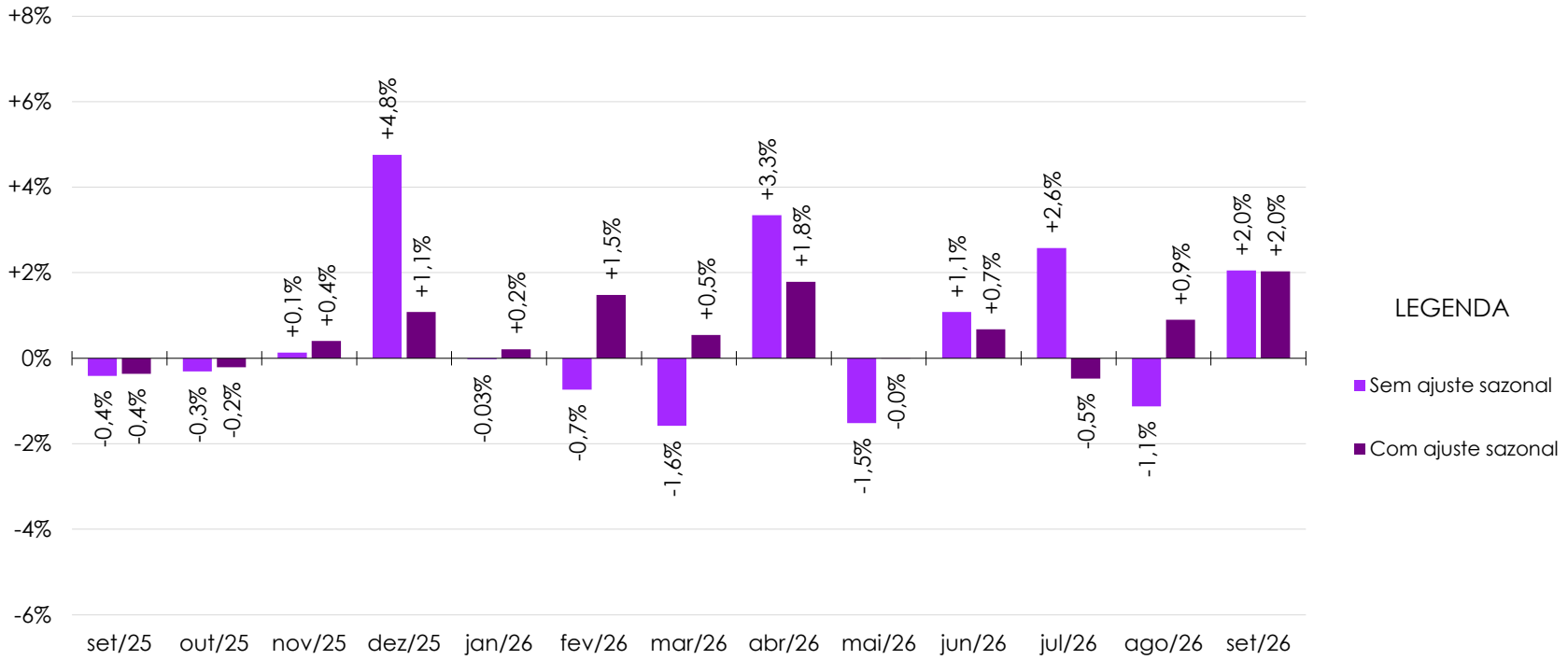
Evolução recente e
séries históricas do IRCB
e suas desagregações

CLICKBUS

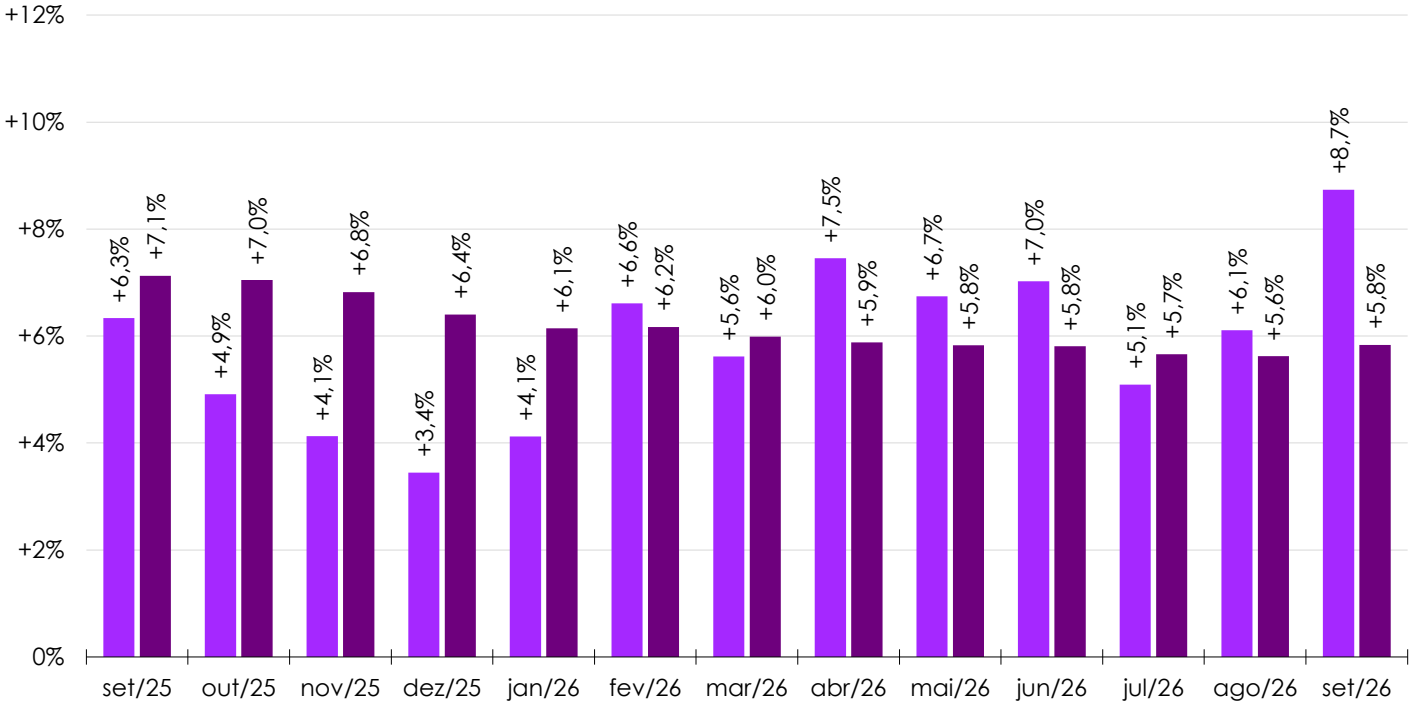
SÉRIE HISTÓRICA DO IRCB



ÚLTIMAS VARIAÇÕES MENSAIS DO IRCB



ÚLTIMAS VARIAÇÕES EM 12 MESES DO IRCB



LEGENDA

- YOY (último mês x mesmo mês do ano anterior)
- Acumulado (média últimos 12 meses x média 12 meses anteriores)

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (SET/26 x AGO/26)	
		ACUMULADO (OUT/25 – SET/26)	SET/26 x SET/25	ACUMULADO (JAN/26 - SET/26)	SET/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+5,8%**	**+8,7%**	**+6,4%**	**+4,0%**	**+2,0%**	**+2,0%**
IPCA/IBGE	**Índice Geral**	+4,4%	+4,6%	+4,4%	+4,0%	+0,8%	-
	Transportes (Grupo)	+3,4%	+3,9%	+3,5%	+2,8%	+0,9%	-
	Passagens aéreas	+21,9%	+42,5%	+27,6%	+8,3%	+9,7%	-
	Veículo próprio	+1,3%	+1,2%	+1,1%	+1,5%	+0,1%	-
	Combustíveis	+3,9%	+5,0%	+4,4%	+4,5%	+1,4%	-
	Diesel	+8,1%	+14,4%	+10,2%	+15,3%	+1,7%	-
IGP-M/FGV	**Índice Geral**	+0,7%	+3,3%	+0,9%	+3,4%	+1,6%	-

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR TIPO

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (SET/26 x AGO/26)	
		ACUMULADO (OUT/25 – SET/26)	SET/26 x SET/25	ACUMULADO (JAN/26 - SET/26)	SET/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+8,7%**	**+6,4%**	**+4,0%**	**+2,0%**	**+2,0%**
Tipo	**Intermunicipal**	+5,6%	+7,6%	+6,1%	+6,5%	+1,2%	+1,1%
	Interestadual	+6,4%	+13,0%	+7,4%	-4,0%	+4,9%	+4,4%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR CLASSE

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (SET/26 x AGO/26)	
		ACUMULADO (OUT/25 – SET/26)	SET/26 x SET/25	ACUMULADO (JAN/26 - SET/26)	SET/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+8,7%**	**+6,4%**	**+4,0%**	**+2,0%**	**+2,0%**
Classe	**Convencional**	+6,7%	+8,5%	+7,1%	+7,0%	+1,4%	+1,2%
	Executivo	+4,1%	+6,8%	+4,5%	+1,9%	+1,9%	+2,2%
	Semileito	+5,4%	+15,3%	+6,6%	-1,0%	+6,7%	+4,5%
	Leito	+5,1%	+6,9%	+5,6%	-1,8%	+1,2%	+1,8%
	Cama	+7,2%	+11,4%	+8,9%	+1,2%	+3,1%	+1,7%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR DISTÂNCIA

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (SET/26 x AGO/26)	
		ACUMULADO (OUT/25 – SET/26)	SET/26 x SET/25	ACUMULADO (JAN/26 - SET/26)	SET/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+8,7%**	**+6,4%**	**+4,0%**	**+2,0%**	**+2,0%**
Distância	**Curta**	+9,4%	+11,9%	+10,1%	+12,2%	+2,7%	+2,4%
	Média-Curta	+6,4%	+7,2%	+6,5%	+6,4%	+1,6%	+1,2%
	Média	+4,0%	+6,7%	+4,7%	+7,2%	+1,4%	+1,2%
	Média-Longa	+6,3%	+9,0%	+7,1%	+2,9%	+1,9%	+1,4%
	Longa	+5,2%	+10,4%	+6,0%	-1,7%	+2,7%	+3,0%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR REGIÃO

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (SET/26 x AGO/26)	
		ACUMULADO (OUT/25 – SET/26)	SET/26 x SET/25	ACUMULADO (JAN/26 - SET/26)	SET/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+8,7%**	**+6,4%**	**+4,0%**	**+2,0%**	**+2,0%**
Região	**Norte**	+2,7%	+1,5%	+2,5%	-5,5%	-2,9%	+0,9%
	Nordeste	+3,9%	+5,5%	+4,3%	+0,8%	+0,7%	+1,2%
	Centro-Oeste	+8,7%	+8,8%	+9,1%	-3,5%	+1,6%	+1,8%
	Sudeste	+7,7%	+11,0%	+8,3%	+5,6%	+3,2%	+2,1%
	Sul	+2,5%	+8,8%	+3,5%	+11,1%	+2,3%	+2,1%

RANKING DE VARIAÇÕES DO IRCB POR ABERTURA

SÉRIE HISTÓRICA (DEZEMBRO/17 – SETEMBRO/26)	
Curta	+78,8%
Média	+77,2%
Intermunicipal	+72,4%
Convencional	+71,9%
Média-Longa	+71,7%
Média-Curta	+67,9%
Cama	+65,7%
Nacional	**+65,3%**
Executivo	+65,1%
Longa	+53,5%
Interestadual	+47,5%
Semileito	+47,1%
Leito	+46,3%
Sudeste	+71,2%
Nordeste	+65,6%
Nacional	**+65,3%**
Norte	+61,2%
Sul	+55,7%
Centro-Oeste	+50,8%

ACUMULADO 12 MESES (OUT/25-SET/26 X OUT/24-SET/25)	
Curta	+9,4%
Cama	+7,2%
Convencional	+6,7%
Interestadual	+6,4%
Média-Curta	+6,4%
Média-Longa	+6,3%
Nacional	**+5,8%**
Intermunicipal	+5,6%
Semileito	+5,4%
Longa	+5,2%
Leito	+5,1%
Executivo	+4,1%
Média	+4,0%
Centro-Oeste	+8,7%
Sudeste	+7,7%
Nacional	**+5,8%**
Nordeste	+3,9%
Norte	+2,7%
Sul	+2,5%

ÚLTIMOS 12 MESES (SET/2026 X SET/2025)	
Semileito	+15,3%
Interestadual	+13,0%
Curta	+11,9%
Cama	+11,4%
Longa	+10,4%
Média-Longa	+9,0%
Nacional	**+8,7%**
Convencional	+8,5%
Intermunicipal	+7,6%
Média-Curta	+7,2%
Leito	+6,9%
Executivo	+6,8%
Média	+6,7%
Sudeste	+11,0%
Sul	+8,8%
Centro-Oeste	+8,8%
Nacional	**+8,7%**
Nordeste	+5,5%
Norte	+1,5%

ACUMULADO NO ANO (JAN-SET/26 X JAN-SET/25)	
Curta	+10,1%
Cama	+8,9%
Interestadual	+7,4%
Média-Longa	+7,1%
Convencional	+7,1%
Semileito	+6,6%
Média-Curta	+6,5%
Nacional	**+6,4%**
Intermunicipal	+6,1%
Longa	+6,0%
Leito	+5,6%
Média	+4,7%
Executivo	+4,5%
Centro-Oeste	+9,1%
Sudeste	+8,3%
Nacional	**+6,4%**
Nordeste	+4,3%
Sul	+3,5%
Norte	+2,5%

ÚLTIMO MÊS (SETEMBRO/26 X AGOSTO/26)	
Semileito	+6,7%
Interestadual	+4,9%
Cama	+3,1%
Longa	+2,7%
Curta	+2,7%
Nacional	**+2,0%**
Executivo	+1,9%
Média-Longa	+1,9%
Média-Curta	+1,6%
Média	+1,4%
Convencional	+1,4%
Leito	+1,2%
Intermunicipal	+1,2%
Sudeste	+3,2%
Sul	+2,3%
Nacional	**+2,0%**
Centro-Oeste	+1,6%
Nordeste	+0,7%
Norte	-2,9%

RANKING DE VARIAÇÕES DO IRCB POR UF*

SÉRIE HISTÓRICA (DEZEMBRO/17 – SETEMBRO/26)	
Rondônia	+80,4%
Espírito Santo	+78,6%
São Paulo	+77,1%
Ceará	+77,0%
Minas Gerais	+76,3%
Bahia	+76,1%
Pernambuco	+73,1%
Goiás	+72,1%
Pará	+71,1%
Nacional	**+65,3%**
Paraná	+56,6%
Mato Grosso do Sul	+55,2%
Paraíba	+53,0%
Rio de Janeiro	+52,0%
Alagoas	+51,0%
Santa Catarina	+49,0%
Rio Grande do Sul	+48,4%
Maranhão	+46,6%
Distrito Federal	+35,3%
Piauí	+35,0%
Mato Grosso	+34,5%

ACUMULADO 12 MESES (OUT/25-SET/26 X OUT/24-SET/25)	
Mato Grosso do Sul	+12,5%
Rondônia	+10,7%
Distrito Federal	+10,5%
Rio de Janeiro	+9,8%
Paraná	+9,5%
Espírito Santo	+9,3%
Mato Grosso	+8,5%
Minas Gerais	+8,0%
São Paulo	+6,8%
Santa Catarina	+6,7%
Goiás	+6,7%
Alagoas	+5,9%
Nacional	**+5,8%**
Piauí	+5,3%
Pernambuco	+5,2%
Ceará	+4,5%
Maranhão	+4,1%
Bahia	+3,6%
Paraíba	+2,0%
Pará	-1,3%
Rio Grande do Sul	-2,0%

ÚLTIMOS 12 MESES (SET/2026 X SET/2025)	
Mato Grosso do Sul	+17,7%
Rio de Janeiro	+16,0%
Espírito Santo	+13,4%
Paraná	+13,3%
Santa Catarina	+12,7%
Distrito Federal	+10,8%
Piauí	+10,5%
Minas Gerais	+10,0%
Mato Grosso	+10,0%
São Paulo	+9,5%
Alagoas	+9,0%
Nacional	**+8,7%**
Pernambuco	+8,1%
Ceará	+6,8%
Rondônia	+6,3%
Rio Grande do Sul	+5,6%
Paraíba	+5,6%
Bahia	+5,1%
Goiás	+3,7%
Maranhão	+1,7%
Pará	-0,3%

ACUMULADO NO ANO (JAN-SET/26 X JAN-SET/25)	
Mato Grosso do Sul	+14,0%
Distrito Federal	+11,4%
Rio de Janeiro	+11,1%
Paraná	+10,5%
Espírito Santo	+9,2%
Mato Grosso	+9,1%
Rondônia	+9,1%
Minas Gerais	+8,4%
Santa Catarina	+7,8%
São Paulo	+7,3%
Alagoas	+6,6%
Nacional	**+6,4%**
Goiás	+6,2%
Pernambuco	+6,1%
Piauí	+6,1%
Ceará	+5,3%
Maranhão	+4,6%
Bahia	+4,5%
Paraíba	+2,0%
Pará	-0,9%
Rio Grande do Sul	-1,0%

ÚLTIMO MÊS (SETEMBRO/26 X AGOSTO/26)	
Minas Gerais	+4,8%
Distrito Federal	+3,7%
Rio de Janeiro	+3,7%
Espírito Santo	+3,6%
Rio Grande do Sul	+2,8%
Alagoas	+2,5%
São Paulo	+2,4%
Bahia	+2,3%
Goiás	+2,3%
Nacional	**+2,0%**
Paraná	+1,9%
Santa Catarina	+1,5%
Mato Grosso do Sul	+1,2%
Paraíba	+0,4%
Ceará	-0,1%
Piauí	-0,3%
Mato Grosso	-0,3%
Pernambuco	-0,5%
Pará	-3,4%
Rondônia	-3,8%
Maranhão	-4,6%

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados estaduais não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

CLICKBUS

APÊNDICE

ESTATÍSTICO

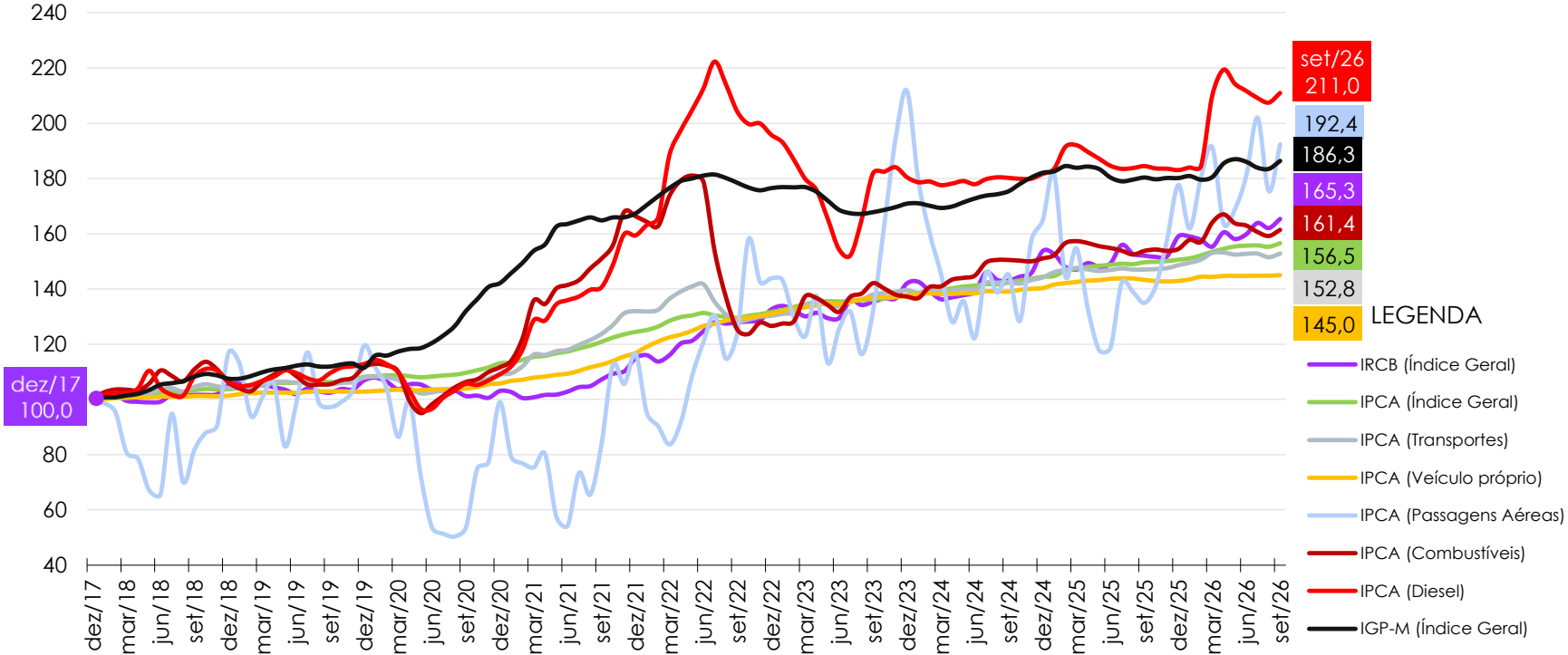
Séries históricas das desagregações do IRCB de acordo com:
tipo, classe, distância e região geográfica

CLICKBUS

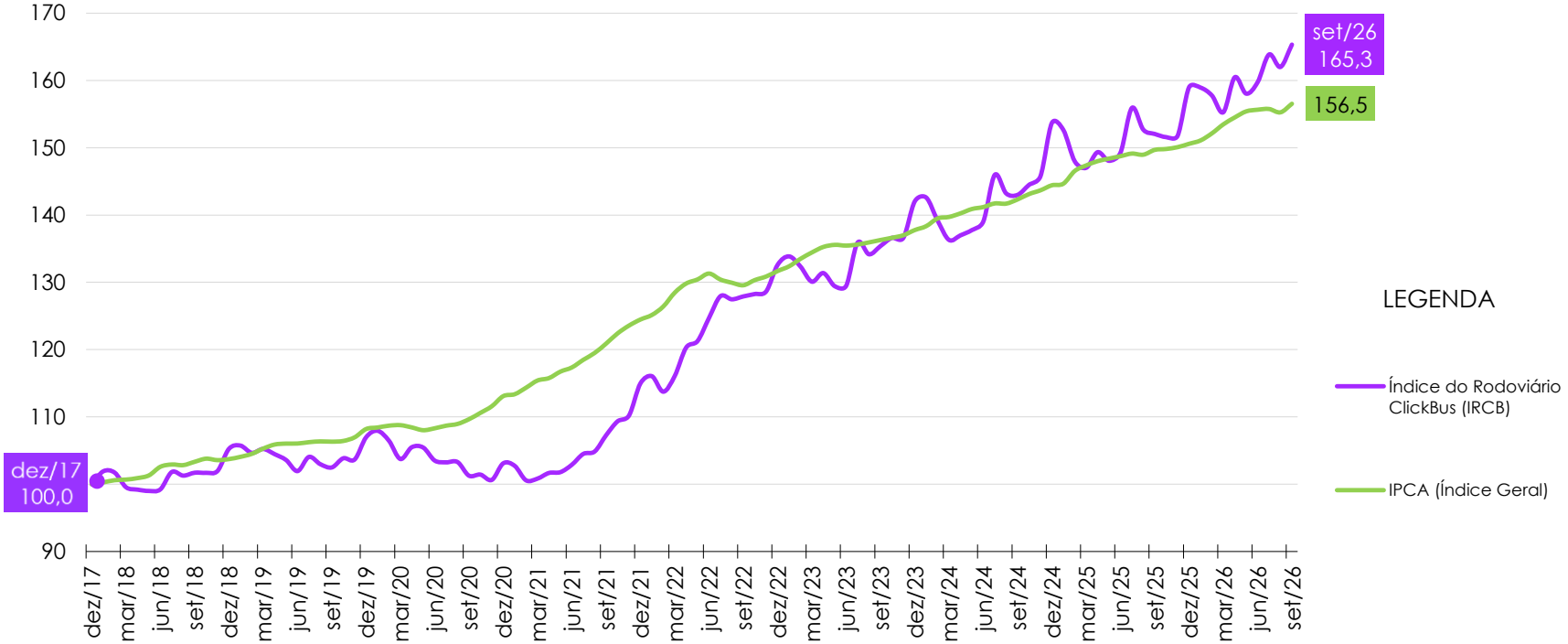
EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (SET/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (SET/26 X SET/25)
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+65,3%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+8,7%**
IPCA/IBGE	Índice Geral	+56,5%	+3,7%	+4,3%	+4,5%	+10,1%	+5,8%	+4,6%	+4,8%	+4,3%	+4,6%
	Transportes (Grupo)	+52,8%	+4,2%	+3,6%	+1,0%	+21,0%	-1,3%	+7,1%	+3,3%	+3,1%	+3,9%
	Passagens aéreas	+92,4%	+16,9%	+2,3%	-17,2%	+17,6%	+23,5%	+47,2%	-22,2%	+7,9%	+42,5%
	Veículo próprio	+45,0%	+1,4%	+1,5%	+2,9%	+10,4%	+12,1%	+5,1%	+1,9%	+1,8%	+1,2%
	Combustíveis	+61,4%	+6,2%	+5,2%	-0,1%	+49,0%	-23,9%	+8,4%	+10,1%	+2,3%	+5,0%
	Diesel	+111,0%	+6,6%	+5,9%	-3,3%	+46,0%	+22,9%	-7,8%	+0,7%	+0,8%	+14,4%
IGP-M/FGV	Índice Geral	+86,3%	+7,5%	+3,7%	+27,4%	+17,8%	+5,5%	-3,2%	+6,5%	-1,0%	+3,3%

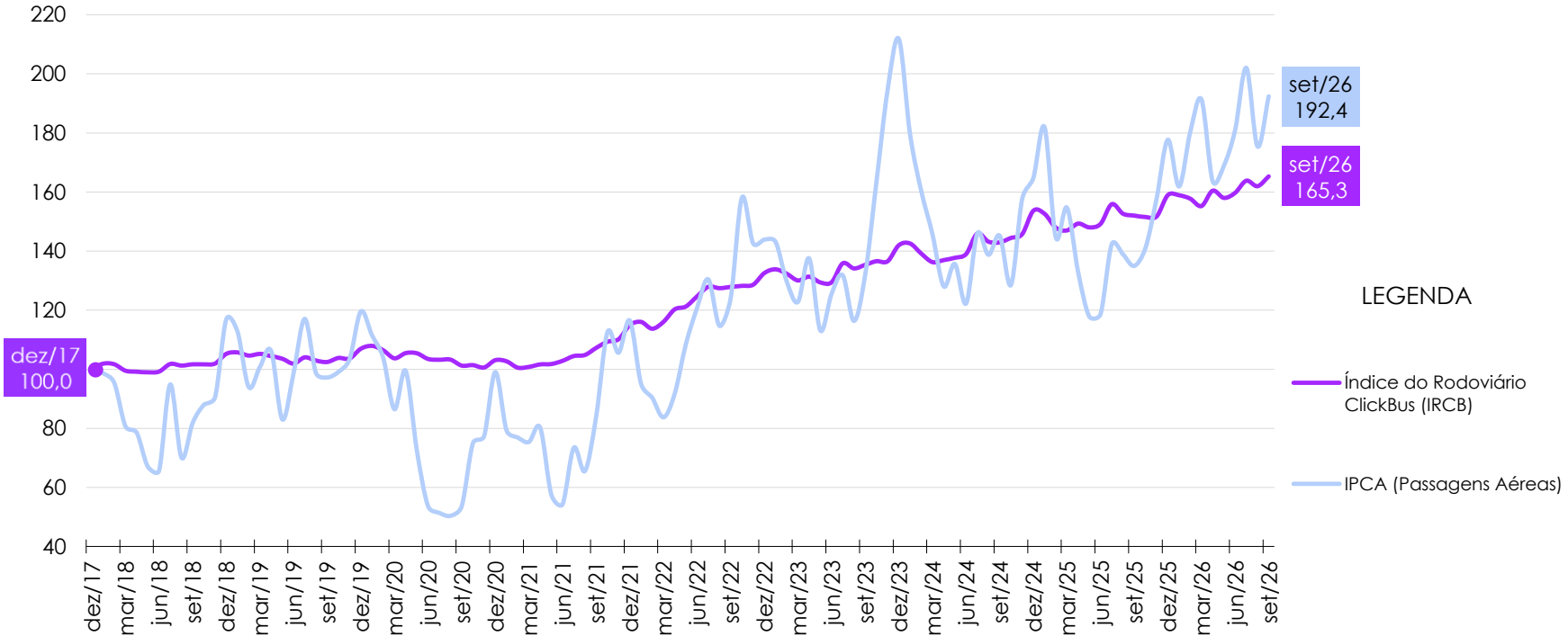
SÉRIES HISTÓRICAS DO IRCB E ÍNDICES DE REFERÊNCIA



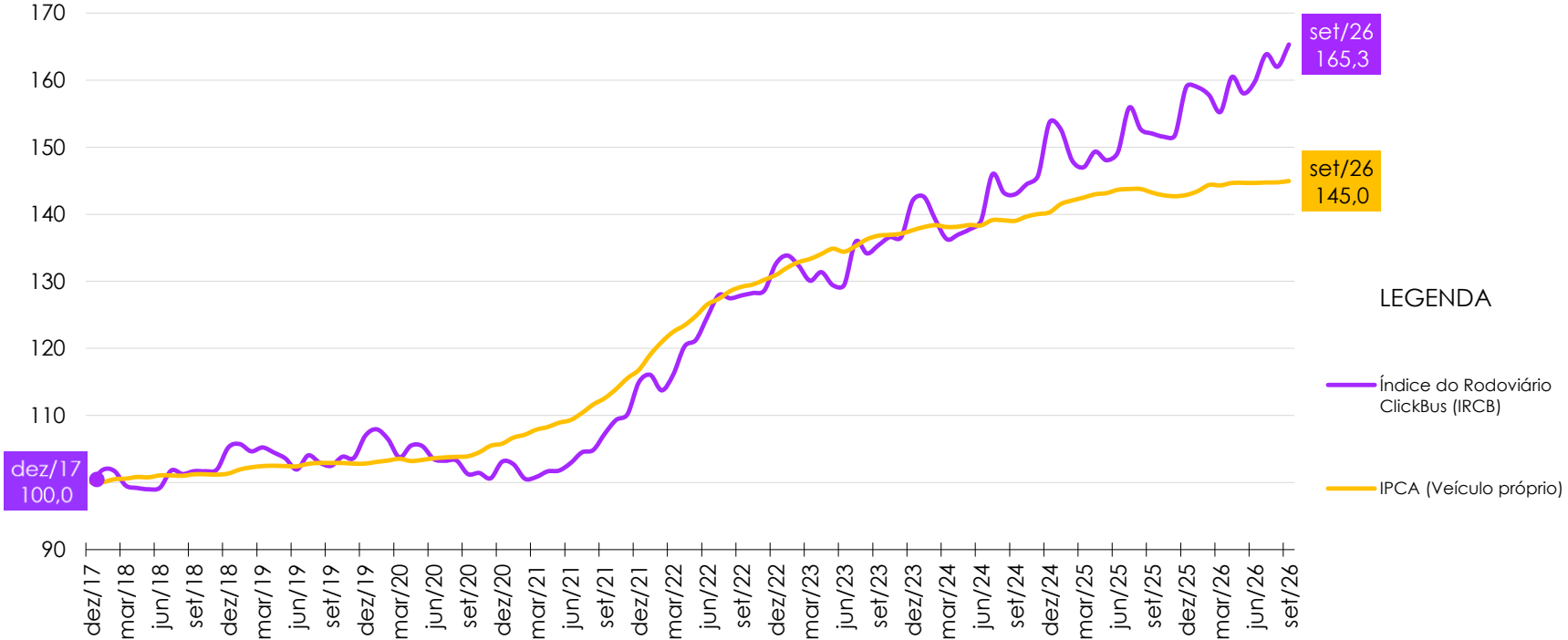
IRCB x IPCA (PREÇOS AO CONSUMIDOR)



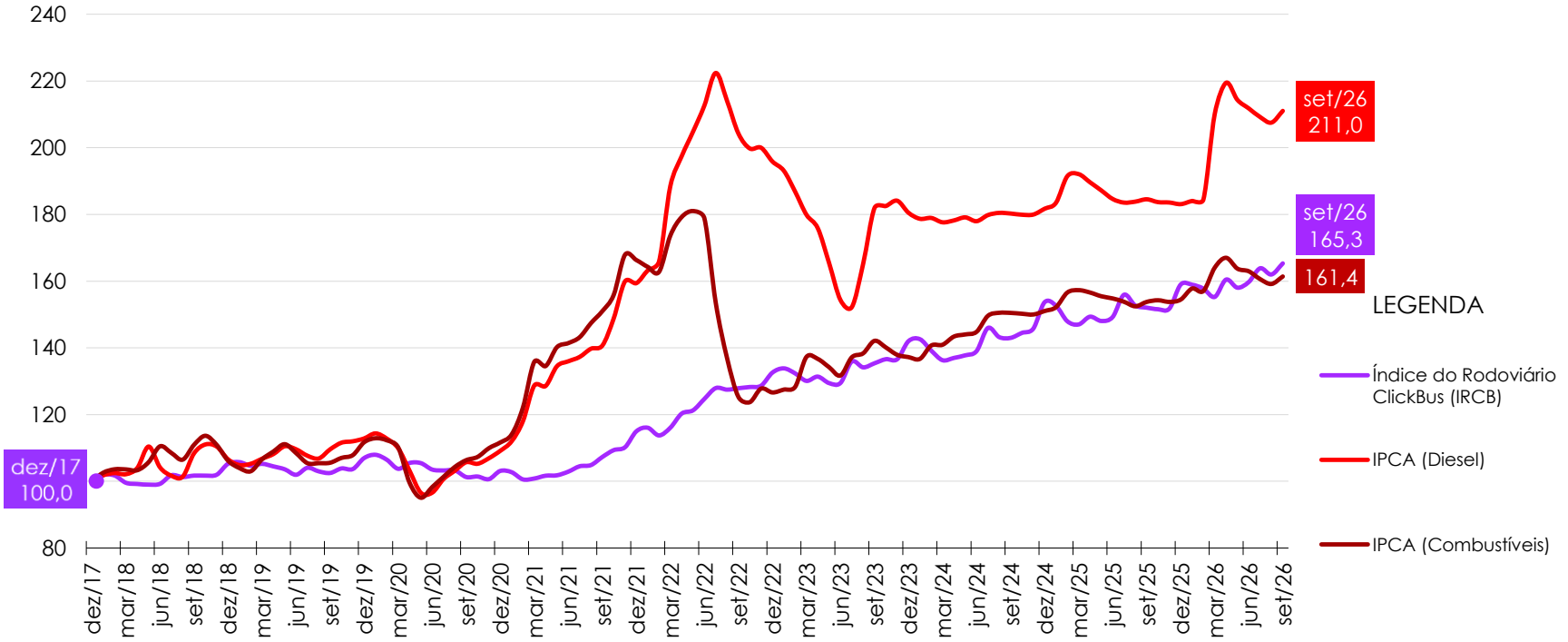
IRCB x IPCA (PASSAGENS AÉREAS)



IRCB x IPCA (VEÍCULO PRÓPRIO)



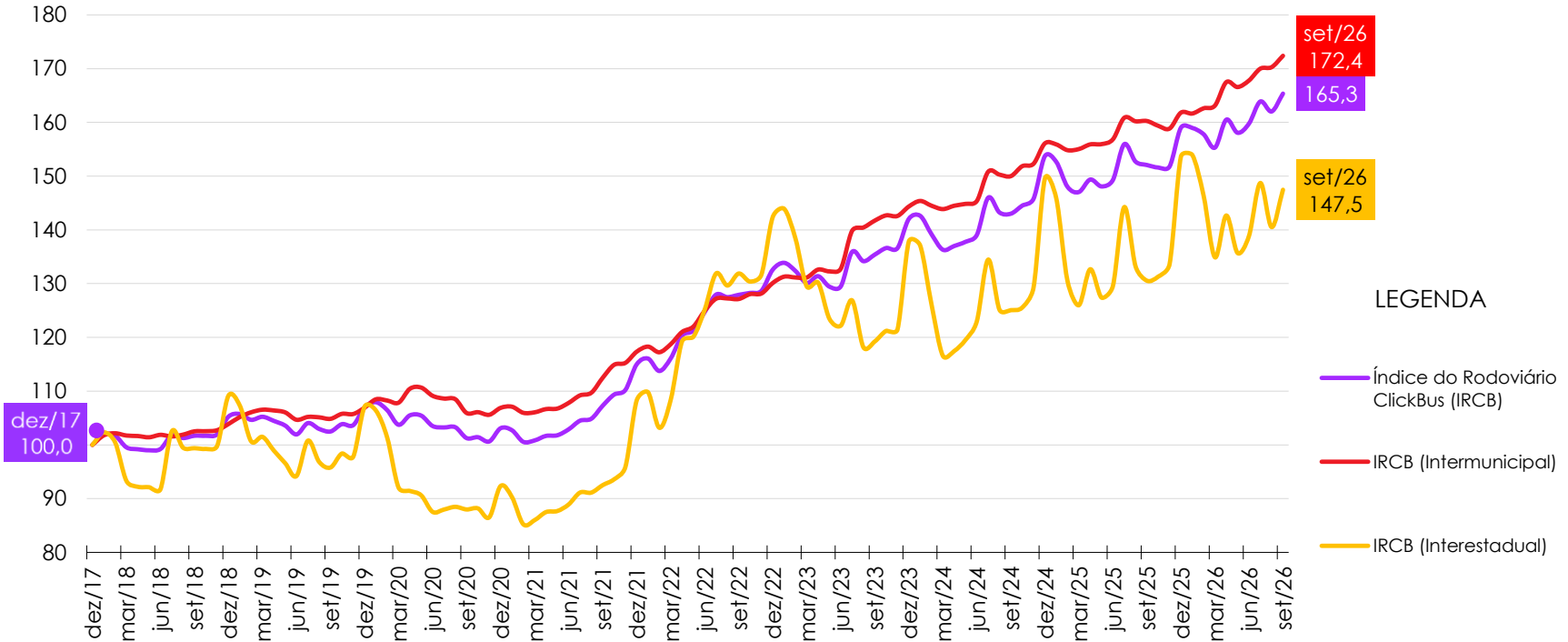
IRCB x IPCA (COMBUSTÍVEIS E DIESEL)



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR TIPO (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (SET/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (SET/26 X SET/25)
IRCB	**Nacional**	**+65,3%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+8,7%**
Tipo	**Intermunicipal**	+72,4%	**+3,9%**	+2,9%	-0,03%	+9,8%	+10,9%	+10,9%	+8,1%	+3,7%	+7,6%
	Interestadual	+47,5%	**+9,2%**	-1,9%	-13,8%	+17,2%	+31,5%	-3,2%	+8,5%	+2,8%	+13,0%

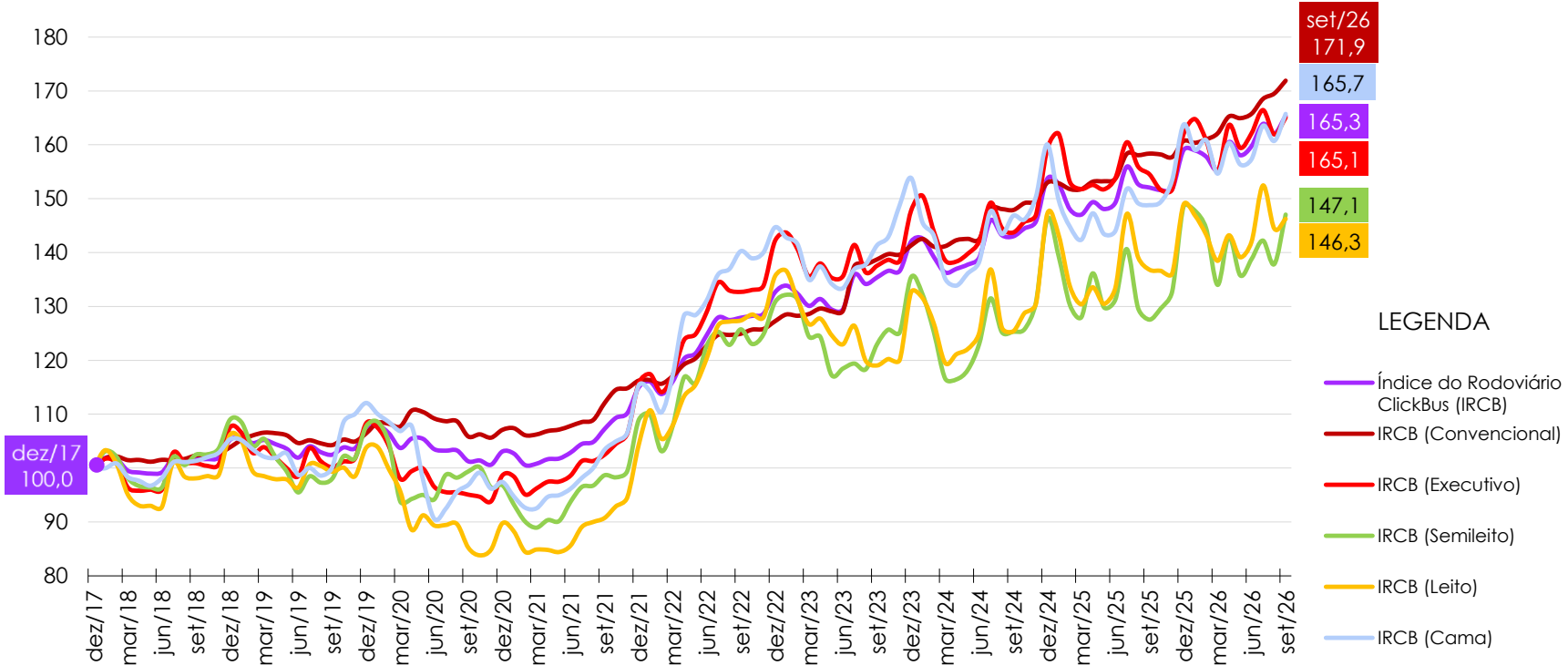
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR TIPO



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR CLASSE (2018-2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (SET/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (SET/26 X SET/25)
IRCB	**Nacional**	**+65,3%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+8,7%**
Classe	**Convencional**	+71,9%	**+3,9%**	+2,5%	+0,6%	+8,5%	+9,5%	+11,1%	+8,2%	+5,0%	+8,5%
	Executivo	+65,1%	**+7,5%**	+0,7%	-8,9%	+17,3%	+22,8%	+4,0%	+7,8%	+1,7%	+6,8%
	Semileito	+47,1%	**+9,0%**	-1,1%	-10,1%	+12,5%	+20,1%	+3,6%	+8,0%	+1,5%	+15,3%
	Leito	+46,3%	**+6,2%**	-2,2%	-13,5%	+16,1%	+30,0%	-2,1%	+11,0%	+1,1%	+6,9%
	Cama	+65,7%	**+5,3%**	+6,4%	-13,1%	+18,4%	+25,4%	+6,4%	+4,1%	+2,3%	+11,4%

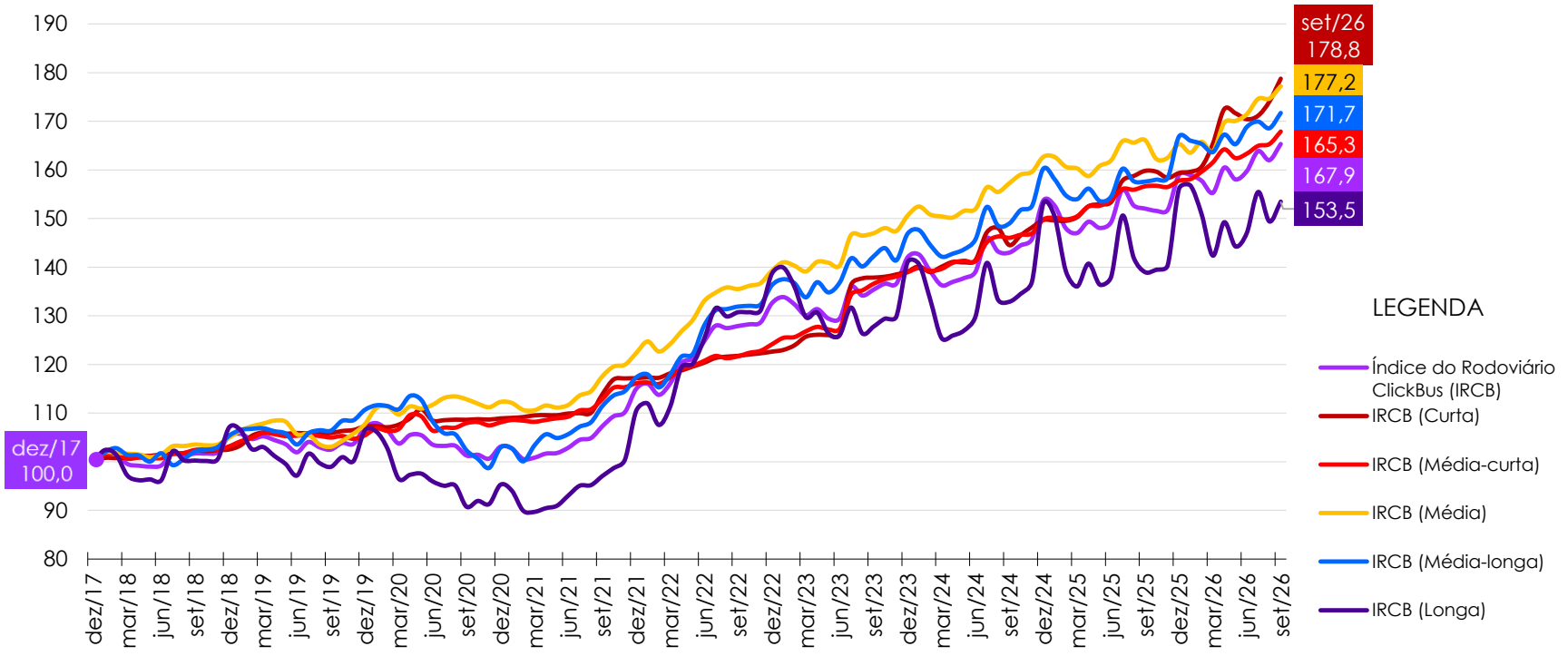
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR CLASSE



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR DISTÂNCIA (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (SET/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (SET/26 X SET/25)
IRCB	**Nacional**	**+65,3%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+8,7%**
Distância	**Curta**	+78,8%	**+2,5%**	+4,6%	+1,5%	+7,6%	+4,7%	+13,4%	+7,6%	+6,5%	+11,9%
	Média-Curta	+67,9%	**+3,1%**	+2,2%	+2,5%	+7,4%	+6,9%	+12,0%	+7,8%	+5,3%	+7,2%
	Média	+77,2%	**+4,9%**	+2,6%	+4,3%	+8,9%	+13,9%	+8,1%	+8,0%	+1,6%	+6,7%
	Média-Longa	+71,7%	**+5,3%**	+5,0%	-7,0%	+14,0%	+16,2%	+7,8%	+9,1%	+4,1%	+9,0%
	Longa	+53,5%	**+7,1%**	-0,6%	-10,5%	+15,9%	+25,5%	+1,7%	+8,6%	+2,0%	+10,4%

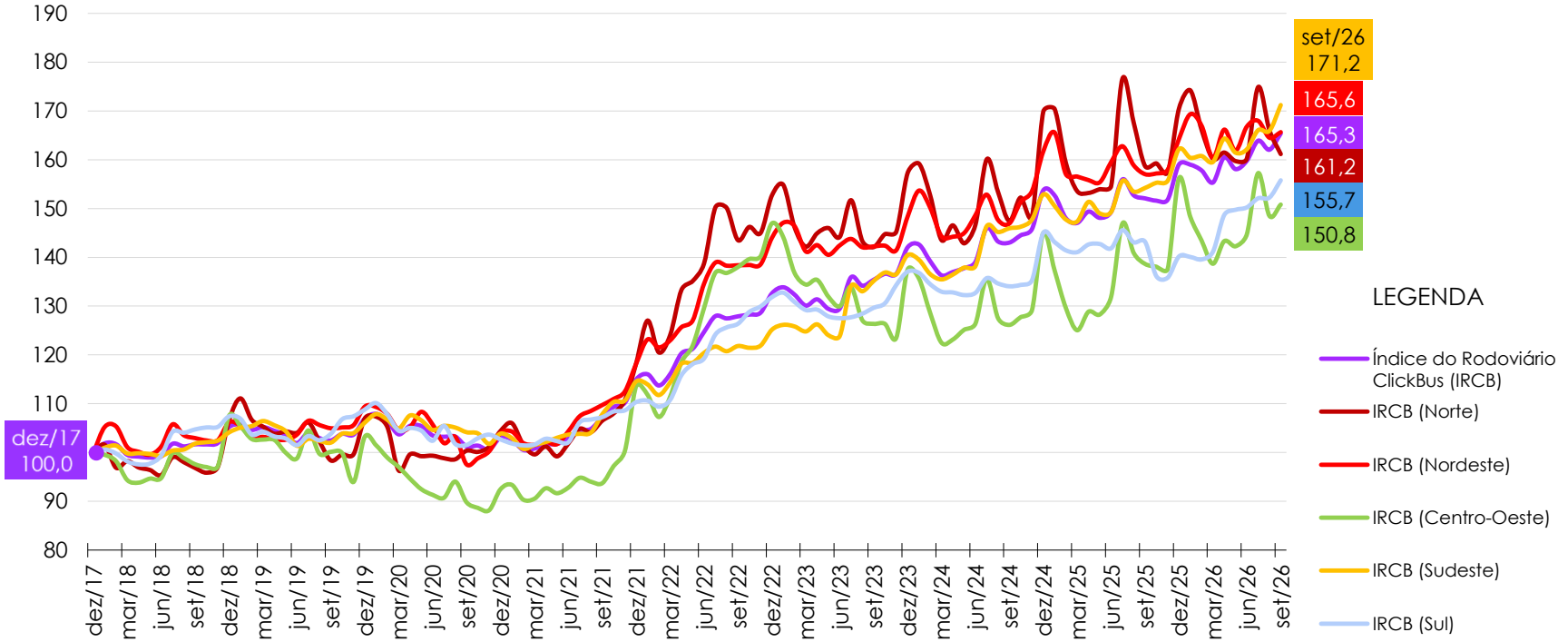
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR DISTÂNCIA



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR REGIÃO (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (SET/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (SET/26 X SET/25)
IRCB	**Nacional**	**+65,3%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+8,7%**
Região	**Norte**	+61,2%	**+6,6%**	+0,3%	-2,4%	+13,3%	+29,0%	+3,0%	+8,0%	+0,4%	+1,5%
	Nordeste	+65,6%	**+6,2%**	+3,0%	-5,0%	+13,7%	+21,8%	+3,0%	+9,0%	+1,6%	+5,5%
	Centro-Oeste	+50,8%	**+7,6%**	-4,0%	-10,4%	+22,8%	+29,3%	-6,4%	+5,4%	+7,7%	+8,8%
	Sudeste	+71,2%	**+4,1%**	+1,9%	-2,1%	+10,3%	+9,2%	+12,2%	+8,9%	+6,1%	+11,0%
	Sul	+55,7%	**+7,4%**	+1,3%	-5,6%	+7,4%	+19,5%	+4,0%	+5,8%	-3,3%	+8,8%

SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR REGIÃO



METODOLOGIA DO ÍNDICE

Base de dados, premissas, período analisado e demais aspectos técnicos e metodológicos do cálculo do IRCB

SOBRE O IRCB

Como primeiro produto da parceria entre a **ClickBus** e a **Fipe**, foi desenvolvido o **IRCB – Índice do Rodoviário ClickBus**, um índice de preços que acompanha a evolução (comportamento) dos preços de passagens rodoviárias no Brasil.

A metodologia desenvolvida pela **Fipe** emprega microdados de passagens de ônibus comercializadas diariamente através da plataforma da **ClickBus**.

Com representatividade nacional, o **IRCB** conta ainda com aberturas e desagregações que ampliam as informações disponíveis sobre as tendências e dinâmicas do mercado de transporte rodoviário de passageiros.

Os resultados mensais do índice são divulgados regularmente pela **ClickBus**.

BASE DE DADOS DO ÍNDICE

Para desenvolver e calcular o **IRCB (Índice do Rodoviário ClickBus)**, a **Fipe** utilizou uma base de dados de transações individuais (venda de passagens rodoviárias) realizadas através da plataforma da **ClickBus**, que possui abrangência nacional e elevada capilaridade.

- A base de dados utilizada para o cálculo mensal do **IRCB** é composta por um conjunto de informações referentes a cerca de **100 milhões de passagens de ônibus comercializadas na plataforma para viagens realizadas entre dezembro de 2017 e setembro de 2026**;
- Além do **preço (tarifa)**, os dados das passagens contemplam informações sobre: **atributos da viagem** (como data e horário da partida, origem e destino, distância do percurso); **atributos da passagem/assento** (convencional, executiva, semileito, leito ou cama); **atributos do veículo** (como disponibilidade de banheiro, ar-condicionado e serviços de bordo), **promoções, gratuidades e meias-tarifas** (idosos, estudantes *etc.*), entre outras.

ESCOLHA DO TIPO DE ÍNDICE

Dadas as características do objeto (preços de passagens rodoviárias), a metodologia escolhida e adotada pela equipe técnica da **Fipe** para o cálculo do **IRCB** foi baseada em um **índice hedônico com variável *dummy* para captação da variação temporal**.

- Essa opção tem como diferencial a possibilidade de controlar os efeitos de características e atributos qualitativos de um bem ou serviço sobre o comportamento dos preços no tempo;
- Ao controlar esses fatores, busca-se isolar as variações temporais de preço das passagens;
- Entre os controles, incluem-se: antecedência, descontos regulamentares (por ex. idosos, estudantes), viação, atributos e especificidades do veículo (banheiro, ar-condicionado, etc.);
- Temporalmente, o índice foi estruturado para capturar a variação média dos preços no mês de saída da viagem (e não a variação dos preços no mês de compra da passagem).

PONDERAÇÃO E COBERTURA DO ÍNDICE

Para calcular um índice de preços, é necessário **especificar uma "cesta"** de produtos (passagens de ônibus com características distintas) e **atribuir pesos** que traduzem a representatividade de cada elemento no consumo agregado.

- Com base nas informações disponíveis, definiu-se **"produto"** como a combinação entre os atributos: **"origem" + "destino" + "classe"** (*Convencional, Executivo, Semileito, Leito e Cama*);
- Na composição da cesta do índice em um determinado ano, foram considerados os **"produtos"** que **registraram pelo menos 120 transações no ano e transações em todos os meses**. Assim, para o ano de 2025, o índice foi calculado a partir de 10.125 "produtos" que atenderam a esse critério;
- Para garantir a representação nacional dos resultados, além de utilizar dados da própria **ClickBus**, a ponderação do índice agregou informações da **Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE).**

RESULTADOS DA METODOLOGIA

Os resultados da aplicação da metodologia incluem:

- O **Índice do Rodoviário ClickBus (IRCB)**, índice de preços mensal que acompanha a variação dos preços de passagens rodoviárias com abrangência nacional;
- Índices com as seguintes desagregações do **IRCB**:
  - **Tipo**: intermunicipal e interestadual;
  - **Classe**: convencional, executivo, semileito, leito e cama;
  - **Distância**: curta, média-curta, média, média-longa e longa distância;
  - **Região e UF:** 5 regiões geográficas e 20 das 27 Unidades Federativas*.

As séries históricas estão disponíveis com frequência mensal desde dezembro de 2017.

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

SOBRE A PARCERIA FIPE | CLICKBUS

Com o desafio de ampliar as informações de interesse público sobre o transporte rodoviário de passageiros no Brasil, o IRCB é fruto de uma parceria que combina a experiência e reputação institucional da **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** na pesquisa e desenvolvimento de indicadores econômicos com a liderança e *expertise* da **ClickBus** – a maior e principal *travel tech* do Brasil – responsável pela maior plataforma de venda de passagens rodoviárias do país.

Os resultados presentes e futuros da parceria **ClickBus** | **Fipe** consolidam a posição e liderança da **ClickBus** como referência do segmento no transporte rodoviário de passageiros e como fonte de inteligência de dados para esse mercado.

SOBRE A CLICKBUS

- A **ClickBus** é uma *travel tech* brasileira, fundada em 2013, voltada à digitalização da jornada de compra de passagens rodoviárias e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para viajantes, viações e parceiros. Reconhecida como a maior plataforma de venda de passagens rodoviárias do Brasil, a ClickBus conecta passageiros a milhares de destinos no Brasil e na América do Sul, reunindo rotas, horários e empresas de ônibus em uma experiência digital simples, acessível e integrada;
- Há mais de uma década, a **ClickBus** tem contribuído para modernizar um mercado historicamente dependente de canais presenciais, ampliando a conveniência para os consumidores, a visibilidade comercial para as viações e a eficiência informacional no transporte rodoviário de passageiros;
- Além da venda direta ao consumidor, a **ClickBus** também desenvolve soluções para o mercado B2B, apoiando viações e parceiros na digitalização da jornada de venda, distribuição e relacionamento com passageiros. Com ampla capilaridade nacional e grande volume de transações, a empresa também se consolida como fonte relevante de inteligência de dados para o setor, contribuindo para ampliar a transparência e a compreensão sobre a dinâmica do transporte rodoviário no Brasil.

SOBRE A FIPE

- A **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1973, com vínculo de apoio ao **Departamento de Economia da FEA-USP**. Ao longo de sua trajetória, consolidou atuação em quatro frentes principais: ensino, pesquisa aplicada, desenvolvimento de projetos e produção de indicadores econômicos e financeiros;
- Em sua atuação, a **Fipe** combina rigor acadêmico, capacidade analítica e experiência operacional para estudar fenômenos econômicos e sociais, produzir bases de dados, índices e indicadores, apoiar o desenho, monitoramento e a avaliação de políticas públicas e privadas, além de oferecer formação de alto nível, por meio de cursos, programas de especialização e pós-graduação;
- A experiência da **Fipe** se expressa na produção de indicadores de referência do mercado, como: IPC-Fipe, a Tabela Fipe de Veículos, o Índice FipeZAP, os Indicadores Abrainc/Fipe, o Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H, em parceria com Bionexo), os Índices de Consumo em Supermercados e Restaurantes (ICS e ICR, em parceria com a Alelo), o Monitor de Preços de Combustíveis e os Índices de Tráfego nas Rodovias (em parceria com a Veloe), entre outros.

IRCB | ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe mensal | Resultados de setembro/2026

Mais informações:
www.clickbus.com.br/ircb
imprensa@clickbus.com

CLICK BUS

fipe
Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas